TOP 10

ESCOLAS PROFESSOR JOÃO BATISTA E MILITAR TIVERAM MAIOR NOTA DO IDEB EM TANGARÁ DA SERRA

ALÉM DAS DUAS ESCOLAS *no top 10, a escola Ramon Sanches Marques ficou na 13ª colocação*

ROSI OLIVEIRA / REDAÇÃO DS

O nome de Tangará da Serra figura na lista divulgada pelo Ministério da Educação (MEC) e Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) na semana passada, quando foram informadas as notas e classificações das unidades educacionais no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 2023, que leva em consideração o desempenho dos estudantes nas provas de português e matemática do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), aplicadas a cada dois anos, e as taxas de aprovação escolar.

A meta nacional determinada que deveria ser atingida no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 2023 era de 5,2, nota atingida por duas unidades escolares de Tangará da Serra, sendo, a Escola Estadual Professor João Batista e a Escola Estadual Militar Tiradentes 1º Tenente PM Salomão Fernandes Ferreira Piovesan, que estão entre as dez melhores do estado.

> ***TEMOS QUE DESTACAR O EMPENHO DE TODOS QUE FIZERAM COM QUE A CONQUISTA FOSSE POSSÍVEL***

Feliz com a pontuação e colocação, a diretora da escola Professor João Batista atribui a conquista ao esforço de todos os envolvidos no processo. "Temos que destacar o empenho de todos que fizeram com que a conquista fosse possível, porque se o aluno vai bem, a nota da escola se eleva e se as notas dos alunos foram boas é graças aos trabalhos dos professores que temos que são muito bons", ressalta a diretora Edma Neusa de Moraes Ribeiro.

FOTO: DIVULGAÇÃO

BOAS NOTAS DOS ALUNOS ELEVOU A PONTUAÇÃO DA ESCOLA

Além das duas escolas estarem no top 10, a escola Ramon Sanches Marques ficou na 13ª colocação.

No total, oito escolas aparecem na lista sendo: 13 de Maio e Petrônio Portela que ficaram com nota 4,6; 29 de Novembro - 4, 5; Vereador Bento Muniz com 4,2; Patriarca da Independência com 4,1; e Pedro Alberto Tayano com 3,9.

Nos anos iniciais do ensino fundamental, que é de responsabilidade dos municípios, o Ideb 2023 do Estado ficou no 9º lugar com índice de 5,8. Em 2019, estava na 10ª posição com um indicador de 5,5.

Já nos anos finais do ensino fundamental, de responsabilidade do Estado, Mato Grosso manteve o mesmo indicador, de 4,8.

FOTO: DIVULGAÇÃO

DIRETOR DA REGIONAL DE TANGARÁ, SAULO SCARIOT

EDUCAÇÃO

"Nossa meta até 2032 é estar entre as cinco melhores",

MT TEVE O SEGUNDO MELHOR *desempenho de todo país*

ROSI OLIVEIRA / REDAÇÃO DS

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 2023 atestou a melhoria no desempenho do Ensino Médio nas escolas públicas de Mato Grosso, que tiveram o segundo maior avanço de todo o país e ocupam a 8ª posição no ranking nacional.

As escolas de Mato Grosso com os 10 melhores desempenho alcançaram ou superaram a meta nacional de 5,2. Entre essas escolas, as Estaduais Tiradentes são maioria, ocupando sete dos 10 primeiros lugares.

Estão no topo do ranking do Ensino Médio nas escolas estaduais: as Escolas Militares Tiradentes 2º sargento PM Claudemir Franca Maciel, de Sinop, que obteve 5,9 no Ideb 2023, e Cabo PM Israel Wesley Prado de Almeida, de Juara, com 5,7.

Tangará da Serra aparece entre as 10 primeiras: Professor João Batista, e a Escola Estadual Militar Tiradentes 1º Tenente PM Salomão Fernandes Ferreira Piovesan, que alcançaram o índice de 5,2.

"Nós sabemos que Mato Grosso está no caminho certo e nossa meta até 2032 é estar entre as cinco melhores e acreditamos que nesse ritmo, seremos a melhor educação do país nos próximos anos", comemora o diretor da Regional de Tangará da Serra, Saulo Scariot.

> ***ACREDITAMOS QUE NESSE RITMO SEREMOS A MELHOR EDUCAÇÃO DO PAÍS NOS PRÓXIMOS ANOS***

O governador Mauro Mendes falou sobre o avanço e lembrou que ao assumir o Estado, em 2019, o Ideb de Mato Grosso era um dos piores do país e ressaltou o esforço construído para levar a educação mato-grossense entre as melhores do país em meio a dificuldade financeira. Ressaltou também que os resultados dos investimentos feitos na educação são mais demorados e que a educação foi a primeira área do governo a receber foco no processo de modernização. "Não é igual decidir fazer uma estrada. Na educação, é tudo mais longo. Mexemos com quase 700 escolas e mais de 300 mil alunos com realidades sociais diferentes".